

## Feiras livres como alternativa de comercialização de produtos agroecológicos da agrofloresta

**Jimi Amaral Silva**

Acadêmico do curso de Agroecologia, Universidade Federal do Paraná – Setor litoral

**Paulo Makoto Ideta Jr**

Acadêmico do curso de Agroecologia, Universidade Federal do Paraná – Setor litoral

**Carlos Eduardo Seoane**

Biólogo, Doutor, Pesquisador da Embrapa Florestas, eduardo.seoane@embrapa.br

Frente aos diversos desafios enfrentados pela agricultura familiar para a comercialização de seus produtos, torna-se necessária a busca de alternativas comerciais socialmente justas. Uma delas é a venda direta através de feiras livres, onde o produtor tem acesso direto ao consumidor sem intermediadores. O Grupo de Produtores Agroflorestais Gralha Azul, de Morretes, PR, iniciou plantios de agroflorestas agroecológicas em 2009, havendo atualmente dez famílias de agricultores envolvidos nessa prática. A partir de maio de 2012, o Gralha Azul iniciou sua participação na Matinfreira, feira semanal de produtos da agricultura familiar que ocorre todas quartas feiras em Matinhos, PR. Com o objetivo de caracterizar os produtos, produtores e comercialização nos primeiros dois meses de atividade do Gralha Azul na Matinfreira, foram acompanhados e sistematizados, em planilha. Em média cerca de 6 produtores participaram por semana, sendo 5 o menor e 7 o maior número de participantes. A semana menos diversificada comercializou 17 variedades de produtos; a mais diversa teve 27. Uma média de 21,4 variedades de produtos foi comercializada por semana. As feiras semanais comercializaram valores de R\$ 157,00 a R\$ 223,00, com média de R\$ 191,00 por semana entre todos os participantes. Em média, 180 quilogramas de produtos foi comercializado por semana. Os produtos mais comercializados foram cebolinha e mandioca (por 8 semanas), couve, vagem e banana caturra (por 7 semanas). Em termos de valor financeiro, os produtos principais foram a banana caturra (R\$ 125,00), seguido pela vagem (R\$ 122,00) e mandioca (R\$ 121,00). No período analisado, praticamente não houve variação semanal em termos de número de participação de produtores do Gralha Azul. No entanto, houve variação significativa na diversidade de produtos por semana sendo que, mesmo na semana de menor variedade, houve a comercialização de 17 produtos, o que pode ser considerado uma grande variedade, para o padrão dos produtores de agroflorestas. Considerando que foram analisados os dois primeiros meses de participação na feira, esta se mostrou como uma possível alternativa de comercialização para a forma de agricultura praticada pelo Grupo Gralha Azul.

**Palavras-chave:** feiras livres; justiça social; agroecologia.

**Apoio:** Motirõ Sociedade Cooperativa; Cooperafloresta.